



TECNOLOGIA

Excesso de telefone pode afetar a convivência social

LUIZ HENRIQUE ANTUNES

Comemora-se neste dia 10 de março o Dia do Telefone e o número de vendas de celular cresce cada vez mais no Brasil. Com tecnologias sofisticadas, os aparelhos chegam ao mercado mais completos e interativos, o que é um atrativo a mais na hora de vender. Com todas essas facilidades, as pessoas estão passando mais tempo com seus 'mini computadores' e diminuindo o convívio social direto com amigos, parentes e também com outras atividades do dia a dia. Esse tempo gasto pode representar problemas de comunicação entre essas pessoas no futuro.

O crescimento nas vendas de celulares atinge marcas significativas a cada ano. O último dado divulgado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)

aponta para 245,2 milhões de linhas ativas. Isso representa um aumento de 1,22% em relação a dezembro de 2011 e 19,5% em um ano. Entre as faixas etárias que mais usam celulares estão as de 20 a 39 anos. Hoje, mais e mais pessoas usam o celular para se comunicar.

Uma das mudanças preocupante em relação ao uso do celular está no tempo gasto com ele. Esse tempo muitas vezes afeta outras atividades do dia a dia como, por exemplo, alimentação. Segundo reportagem do site TechTudo, uma pesquisa realizada pelo grupo americano Hartman mostra que jovens entre 18 e 34 anos usam o celular para enviar mensagens de texto durante o horário de almoço.

O uso em excesso de celular não está ligado apenas



O tempo gasto com o celular está cada vez maior

em fazer ligações. Mandar torpedos de SMS representa o maior tempo gasto com esses aparelhos. Para Caroline Fernandes, 22 anos, mandar mensagens é melhor do que falar ao telefone. "Passo mais ou menos cinco horas por

dia usando o celular. Não importa onde vou sempre levo o meu celular, seja na hora do almoço ou no banheiro. Quero estar conectado a tudo e por mensagens é bem melhor, até porque sou um pouco tímida e evito conversas ao te-

lefone" diz Caroline.

Um dos riscos em se manter tanto tempo preso ao telefone está no fato de que aos poucos a interação social direta entre o emissor e receptor será cada vez menor. Essa consequência cria um envolvimento mais artificial e sem intimidade. Isso é o que pensa a professora de Sociologia do curso de Jornalismo da Unisantia, Luci Mara da Silva Lundin. "Uma das consequências desse excesso está ligado ao individualismo já estabelecido em nossa sociedade. Essa falta de conversa direta entre as pessoas pode transformar em dificuldades de convivência e tolerância entre esses indivíduos, podendo acarretar em problemas futuros. A solução seria valorizar mais conversas cara a cara e diminuir o tempo usado com o telefone", explica Luci Mara.

ECONOMIA

Queda do dólar não baixa preço de importados

FERNANDA NAPOLI

Com a queda do dólar não houve alteração nos preços dos produtos importados. No setor de perfumaria, o preço até aumentou.

Segundo Nelson Ortega, proprietário da Simoneli Perfumaria localizada no Supercentro Boqueirão, não houve a diminuição dos preços, porque mesmo com o dólar em queda os preços continuaram o mesmo.

Segundo Ortega, não aconteceu o aumento nas vendas exatamente porque o preço dos perfumes subiu. A maioria dos consumidores desse produto é mulheres de 30 a 40 anos e os maiores consumidores são das classes B e C. O alto imposto cobrado na entrada dos produtos importados no Brasil não permite a alguns segmentos sentirem a diferença nos preços. Já para Daiane Fer-

nandes sub-gerente da loja Beths Perfumes, houve um aumento mesmo com a alta no número de adolescentes à procura de perfumes importados e já as mulheres com mais de 30 passaram a utilizar shampoo importado.

Mesmo com tudo isso, Fernandes disse que ainda é muito caro comprar produtos importados. A taxa para entrada desses produtos no País ainda é muito alta e mesmo com a baixa do dólar os consumidores não sentiram a diferença nos preços, exatamente porque o preço final aos comerciantes ainda é tão alto como antes.

Os perfumes europeus continuam fazendo sucesso no Brasil e com a queda do dólar nos últimos meses, a expectativa é que mesmo com os altos impostos, o valor desses produtos diminua favorecendo assim os consumidores.



Mesmo com a baixa do dólar, o setor de perfumes importados não registrou queda nos preços

Blog Just About Economy

ELEIÇÕES 2012

Twitter como veículo político gera controvérsia nas eleições 2012

LUIS VARELA

Às vésperas das eleições 2012, uma das redes sociais que mais cresce atualmente tornou-se alvo de controvérsia, questão que será decidida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A polêmica teve início quando o ex-candidato Índio da Costa foi multado a pedido do Ministério Público Eleitoral, após postar mensagens no Twitter apoiando o candidato José Serra.

O ministro relator do caso, Aldir Passarinho Junior, enxergou a atitude como propaganda antecipada, prática com intuito de promover um candidato perante o eleitorado, antes do período

do aceito pela legislação. O argumento utilizado é que o Twitter é um meio de difusão em massa, devendo obedecer regulamentações assim como outras mídias convencionais, onde ações como veiculação de anúncios, pesquisa de intenção de voto e até mesmo distribuição de panfletos são cabíveis de multa quando realizadas durante o período pré-eleitoral.

Agora cabe ao presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, decidir o impasse principalmente agora durante o período pré-campanha e estruturar regras quanto ao uso do Twitter, ausentes na legislação pelo fenômeno das redes sociais ser relati-

vamente recente.

Dentre os que saíram em defesa ao candidato acusado estão a ministra Cármen Lúcia Antunes Rocha e o ministro José Antônio Dias Toffoli, este último chegando a afirmar que a proibição da rede social fere a liberdade de expressão, vendo o Twitter como um meio individual.

Já na opinião do vereador de São Vicente, Caio França (PSB), Twitter é algo que permite que “as pessoas se sintam mais próximas”, mas que uma eventual regulamentação afastaria as pessoas. No entanto, também considera fundamental a conscientização de que as pessoas devem se “responsabilizar por

tudo que escrevem”.

Seguindo outra linha está Bruno Orlandi, eleitor santista e usuário do Twitter, que não acredita que a feramenta “mude sua opinião sobre um candidato, mas creio que propicie meios de conhecê-lo melhor, bem como seu trabalho desenvolvido”. Ele concluiu que a regulamentação deve ocorrer em breve, já que o “futuro de boa parte das eleições sejam definidas pela internet, inclusive por questões de sustentabilidade”.

Vale destacar que esse pensamento é encontrado internacionalmente. Um dos exemplos mais relevantes foi o atual presidente norte-americano Barack Obama, hoje.



Deputado Índio da Costa

com sua campanha fortemente ligada ao Twitter em 2008, além de totalizar 12.912.465 seguidores atualmente. A rede social em questão surgiu em 2006, criada por Jack Dorsey, com 350 milhões de usuários hoje.

COMPORTAMENTO

E se fosse seu filho?

RAPHAEL RINALDI

Nos dias de hoje, adolescentes começam a consumir bebidas alcoólicas e a usarem drogas cada vez mais cedo. E isso acontece devido a muitos estabelecimentos venderem os produtos para menores de idade, sem nem ao menos pedir um documento. Alguns dos jovens quando saem para ir às baladas, shows ou festas usam algum tipo de droga ou ingerem bebidas alcoólicas. Basta sair na rua em um sábado à noite e logo poderá ver uma turma de adolescentes com uma garrafa de vodka ou um engarrafado de cerveja na mão.

Francisco Nogueira, morador do bairro do Marapé, disse que já viu essa situação muitas vezes: “Sempre que eu saio na rua à noite, vejo algum jovem bebendo ou então fumando maconha, principalmente em dias de show.” Ele disse também que os jovens compram a

bebida sem problema algum: “Eles compram bebida, cigarro e ninguém fala nada, e não pedem RG. Há comerciantes que não estão ligando para a idade, querem é ganhar dinheiro”.

Mas vender bebidas alcoólicas para menores de idade é crime. João Antônio, dono de um estabelecimento comercial, disse que isso é frequente em sua loja: “Muitos jovens e até crianças tentam comprar bebidas e cigarros aqui. Mas eu não deixo eles levarem. Mas não adianta muito, porque eles procuram outro lugar que vendem para eles e acabam conseguindo o que querem”.

Essa prática já é proibida pelo artigo 81 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), mas o governo do estado pretende tornar mais rigorosa a fiscalização e a punição. Os estabelecimentos que venderem bebidas para menores serão fechados.

ESPORTES



População realiza atividades do projeto Ginástica na Praia, nos postos 2,4,5,e 6 da orla.

Ginástica na Praia, um marco para Santos

CAROLINE SOUZA

Melhorar a qualidade de vida da população é o principal objetivo do projeto Ginástica na Praia. A Secretaria Municipal de Esportes de Santos (Semes) é a responsável pela coordenação desse projeto, que este ano completará 31 anos.

O Ginástica na Praia é um dos projetos mais antigos e de maior sucesso da Semes. “É um diferencial para Santos, pois é realizado na praia, por professores especializados e com todo equipamento necessário” o coordenador

de Atividades Esportivas da Secretaria de Esportes, Marcelo Casati.

“Com os exercícios os idosos aprendem a ter mais equilíbrio, por isso andam melhor e caem menos”, afirma Simone Miranda, professora do projeto há 15 anos. Além disso, Simone acredita que os exercícios melhoram não só o corpo, mas também a mente dos praticantes. E completa dizendo que o programa é tão importante para a cidade que já virou um marco.

Com muita animação e música são realizados exercícios cardiorespiratórios, de resistência

e localizados. Podem se inscrever no projeto maiores de 15 anos, de ambos os sexos, inclusive moradores de outras cidades. Atualmente o projeto conta com aproximadamente 500 participantes.

As inscrições são feitas no posto 2, mediante apresentação de original e xerox do RG e do comprovante de residência, 2 fotos e atestado médico. No período da manhã as aulas são ministradas nos postos 2, 4, 5 e 6 das 7h às 8h, das 8h às 9h. E no período da noite nos postos 2, 5 e 6 das 18 às 19h e das 19h às 20h.

Expediente

PRIMEIRO TEXTO é o Jornal laboratório do Curso de Jornalismo. Redação, edição e diagramação dos alunos do 2º ano de Jornalismo do período noturno

Diretor da FaAC: Humberto Iafullo Challoub.

Coordenador de Jornalismo: Prof. Dr. Robson Bastos.

Professores Responsáveis: Prof. Fernando Claudio Peel (diagramação), Prof. Dr. Fernando De Maria e Prof. Ms. Luiz Carlos Bezerra (textos).

Editores e diagramadores: Rafaella Martinez (Capa e página 6), Caroline Souza e Jéssica Santos (Página 2), Carol Kobayashi (Página 3) Rafael Correia (Página 4), Rafael Aguiar (Página 5).

O teor das matérias e artigos são de responsabilidade de seus autores não representando, portanto, a opinião da instituição mantenedora.

TRANSPORTES

Passageiros de Mongaguá reclamam da Intersul

RAFA CORREIA

Passageiros de Mongaguá que utilizam os ônibus da empresa Intersul alegam que os motoristas da companhia costumam utilizar o Cartão Gratuito (destinado aos passageiros não pagantes) de forma ilegal, além de passarem muitas vezes direto pelo ponto de ônibus, não parando para o embarque das pessoas.

A utilização inadequada do Cartão Gratuito foi comentada pelos usuários do transporte. Jaqueline Ocana, 26 anos, exemplificou o fato "Alguns motoristas ao invés de pegar os idosos, passam direto e utilizam o Cartão Gratuito com pessoas pagantes. Pegam o dinheiro para eles", completou a vendedora que utiliza o ônibus semanalmente para trabalhar em Santos. Questionada se algum contato com a Intersul já havia sido efetuado, Jaqueline informou que



Ônibus da linha 926 não estaria parando nos pontos especialmente para idosos, segundo passageiros

tentou por algumas vezes informar o problema via telefone, sendo que não houve retorno da empresa e nem melhora na prestação dos serviços.

Segundo os passageiros, os ônibus da linha 926 (itinerário Peruíbe – Santos) não atendem aos usuários devidamente, como informou o aposentado José Lourenço

Pinto, 69 anos, "Por várias vezes eles passam direto. Principalmente se no ponto (de ônibus) estiverem só idosos". O aposentado João Cláudio Soares, 61

anos, utiliza a linha para ir a São Vicente e disse que é comum o fato ocorrer, mesmo quando os ônibus não estão cheios.

Segundo os passageiros, o transporte funciona normalmente até às 9h, horário de maior fluxo de pessoas. Após este horário, os ônibus passam a não parar devidamente nos pontos.

A Intersul não se pronunciou sobre o ocorrido. Entre os telefones constantes no site da empresa, o único em funcionalidade foi o da garagem de Peruíbe. A direção de Peruíbe informou que não poderia responder sobre o caso e deixou a cargo da sede em Registro o esclarecimento do assunto. O número da sede constou como inexistente. Até o fechamento desta edição, não conseguimos contato com nenhum responsável da empresa.

TRANSPORTES

Motorista: um personagem na vida dos universitários

CAROL KOBAYASHI

Estudantes que moram em cidades afastadas da Universidade geralmente optam por uma maneira mais econômica e vantajosa: o ônibus fretado. Nesse vai e vem da faculdade, o motorista é um personagem importante.

A rotina dos estudantes já não é novidade, mas como é o dia-a-dia do motorista e sua relação com os estudantes? José Flávio da Silva é motorista do transporte universitário de Mongaguá. Ele trabalha nesta linha há três anos, porém, anteriormente já havia trabalhado por cinco anos na linha urbana. Quando perguntado se tinha alguma diferença entre as duas linhas, ele afirma que "no fretado é bem melhor, mais sossegado, menos dor de cabeça. Tirando o trajeto, não há diferença alguma."

Flávio, como prefere ser chamado, sai do bairro de Agenor de Campos, em Mongaguá, às 17h30,

pegando seus passageiros a caminho de Santos. Chegado ao destino, ele conta que ele e os demais motoristas da frota jantam, assistem TV, conversam, jogam truco ou saem para dar uma volta enquanto esperam o horário de voltar, às 22h40min. O motorista contou também que ele só tira férias no recesso de julho. Nos domingos, feriados e as férias de final de ano, todos os motoristas da frota têm que cumprir horário na linha urbana.

O profissional, que também já trabalhou como motorista de resgate, falou de uma situação inusitada que já aconteceu nos três anos na linha. "Uma aluna que tinha bebido demais resolveu querer bater papo comigo nos degraus. Eu avisei para ela sentar porque senão ela ia acabar caindo. E não deu outra. Todo mundo ficou olhando (risos). Ela era meio doidinha."

Educado, bem humorado e brincalhão, Flávio acaba criando amizades



Motoristas dos fretados acabam se tornando amigos dos Universitários em razão da convivência

com os universitários: "Existem alunos que já terminaram o curso que me ligam, vão à minha casa. Eu tenho amigos bons que saíram desse

ônibus". Questionado se ele tinha vontade de sair do volante e passar para as poltronas, Flávio responde: "Já pensei sim,

tive muita vontade de fazer veterinária, mas a gente acaba se acomodando. Mas se fosse mais novo, eu queria fazer o curso."

CULTURA

Exposição celebra carreira do repórter fotográfico Paulo Freitas

JÉSSICA BITENCOURT

Um apaixonado pela arte de fotografar. Assim se auto-define o repórter fotográfico Paulo Freitas, que celebra seus 20 anos de Fotorjornalismo assinando a Exposição Momentos, que está na Casa Martim Afonso, no centro de São Vicente.

A mostra comemorativa contém imagens do acervo pessoal do fotógrafo, que possui 500 fotografias no total. Esta é a segunda vez que ele expõe seu trabalho, com a proposta de que a fotografia precisa ser mostrada. "Todas as fotos que eu estou colocando na mostra são as que eu mais gosto, mais me identifico e quero mostrar para as pessoas", explica.

Paulo Freitas é formado em Jornalismo pela Unimonte, e atualmente é repórter fotográfico da sucursal de São Vicente do Jornal A Tribuna, além de fotografar para as colunas sociais de Marcio Barbuy e Luiz Alca de Sant'Anna.

Freitas ingressou no jornal em 1984 e acompanhou todas as editorias de Santos, passando ainda pelas sucursais de Praia Grande, Cubatão, Guarujá e Itanhaém. "Eu vivo diariamente as pautas do Jornal A Tribuna. Estou cada dia em um lugar, fotografando algo diferente. É uma movimentação muito dinâmica", conta o fotógrafo, que revela também o tema preferido de seus cliques: meio ambiente. "Gosto de fotografar animais, a natureza, o manguezal, mas também sou fotógrafo de colunas sociais. É amplo o trabalho de um repórter fotográfico", brinca Freitas.

Na exposição, o fotógrafo reúne imagens que retratam todo o cotidiano das nove cidades da Baixada Santista sob diversos ângulos. O destaque vai para uma imagem feita no Porto de Santos durante uma descarga de mercadorias, onde um operário faz reparos na parte externa do navio, pendurado em uma âncora. Apesar disso,

o local que Paulo Freitas mais gostou de fotografar foi São Vicente, cidade a qual ele dedica um quinto da mostra. "Tenho um carinho muito especial por esse lugar. Sou santista, mas morei em São Vicente, inclusive em um prédio que fica em frente à Casa (Martim Afonso, local da exposição). Fazia parte da rotina caminhar na praia e comer os doces da Biquinha. Aquela paisagem é fantástica", revela. O historiador e coordenador da Casa Martim Afonso, Marcos Braga, ressalta que as transformações sofridas pela cidade estão bem marcadas nas imagens. "São Vicente mudou bastante, principalmente nos últimos 16 anos, e o público vai poder acompanhar de perto essas transformações".

As fotografias da Exposição "Momentos" podem ser visitadas até o dia 8 de abril, de terça à domingo, das 10 às 18 horas. A Casa Martim Afonso fica localizada na Praça 22 de Janeiro, nº 469, no Centro.



Paulo Freitas: Divulgação

Operário pendurado na âncora: destaque na exposição.

CULTURA

Projeto "Mania de Leitura" é sucesso em Guarujá

RAFE AGUIAR

O projeto "Mania de Leitura", que existe há dois anos, incentiva a população de todas as idades a ler mais. O projeto é contínuo e visita todos os meses várias instituições públicas em todos os bairros de Guarujá, além de eventos ou instituições privadas ou independentes que solicitam a participação do projeto.

Um projeto que integrou o Mania de Leitura, foi o projeto Pequeno Cidadão, que atende cerca de 35 pessoas, desenvolvido no CRAS Morrinhos, recebe a visita sempre na primeira sexta-feira do mês. Segundo a coordenadora do CRAS, Rebeca Pires, a frequência é mantida quando o grupo recebe as edições do projeto. Para ela, a ação fortaleceu o vínculo com os pequenos. "Houve uma evolução na participação das crianças. Elas começaram a prestar mais atenção, despertou mais o interesse delas", disse Rebeca.

E é na casa de Lara Lúcia da Silva, auxiliar de consultório, que leva sempre suas três filhas, Natalia (14), Ana Lúcia (12) e Maria Vitória (9). "Em casa sempre teve muitos livros, mas elas não se in-

teressavam. Quando o projeto começou no CRAS, elas relutaram em ir, mas eu nunca obriguei. Hoje elas não faltam a uma reunião do projeto", disse Lara, contando orgulhosa que Natalia, a filha mais velha, foi premiada em um concurso de Português, em 2011, na sua escola.

A equipe do projeto Mania de Leitura é integrada por funcionários da Secretaria de Cultura e pessoas da comunidade visitada, além de artistas da Cidade convidados a participar, como Fabiano Rabelo e Beto Poeta, conhecidos como os palhaços Gordurinha e Piripaque, e o poeta Colibri, que atuam como voluntários do Mania de Leitura desde o início do projeto.

Além do apoio da prefeitura, o projeto conta também com apoio do Programa Nacional de Incentivo a Leitura, Fundação Educar Dpaschoal e Usiminas Cultural, que doam os materiais necessários para a realização do projeto. "No ano passado conseguimos atender mais de 500 pessoas, entre crianças e adultos, com distribuição de livros", disse a coordenadora de literatura da Secretaria de Cultura, Márcia Guedes.

CULTURA

Monumentos: aqueles ilustres desconhecidos?

JÉSSICA SANTOS

Para muitas pessoas, é o que se percebe num passeio pela orla da praia de Santos, considerada tão rica e bonita, não só pelo seu jardim premiado, mas também pelos monumentos que a completam. Porém, a impressão que se tem, é de que estes são completamente esquecidos pelos santistas. Talvez muitos nunca tenham parado para observá-los e outros desconheçam seus significados.

A Prefeitura de Santos investe cerca de R\$ 80 mil por ano na conservação e preservação desses monumentos. São 108 peças, entre bustos, monumentos, estátuas e esculturas, só que tudo isso parece não interessar para muitos santistas.

Segundo o professor de História, Felipe Aron, esse desinteresse é mundial, os monumentos históricos ou culturais de um lugar ou país despertam muito mais a curiosidade dos turistas do que da população local. Para quem cresceu com aquelas construções na própria cidade, as mesmas não parecem representar algo especial, porque já faz parte do cotidiano, entende o historiador.

O subeditor da Editoria Local do jornal A Tribuna, Rafael Motta, concorda que existe. "Acho que isso

tem uma explicação simples: de que adianta parar para ver uma estátua ou um busto se não há uma placa que conte seu significado? É possível que algumas pessoas fiquem curiosas em saber do que se trata, mas essa curiosidade é passageira. Tenho para mim que a imensa maioria não irá para casa procurar um livro ou acessar a internet para tirar dúvidas sobre determinada obra. Por isso, não penso que se deva culpar a cultura do brasileiro em não dar a devida importância certas coisas. O problema maior está em quem deveria estimular a mudança na mentalidade das pessoas, ajudar a mudar essa cultura".

A paulistana Luiza de Melo, de férias na Cidade, disse que já circulou por quase todos os pontos turísticos de Santos, mas confessa que nunca fez um passeio desses pela sua cidade. "Na minha opinião, essa conduta faz parte do ser humano, temos o costume de dar mais importância a coisas de fora e isso não se restringe apenas à cultura. O turismo é um ótimo exemplo".

Talvez por causa da correria do dia a dia, as pessoas não prestam a devida atenção aos detalhes ao seu redor. Enquanto isso, estátuas e monumentos históricos do nosso país tornam-se invisíveis.

SAÚDE

São Vicente busca casos de tuberculose



DIVULGAÇÃO

Tosse contínua por mais de duas semanas pode ser sintoma de tuberculose e deve ser investigada

JULIANA JUSTINO

Dia 24 de março é o Dia Mundial de Combate à Tuberculose e a Secretaria de Saúde de São Vicente, em parceria com o governo do estado, intensifica suas atividades de prevenção e tratamento da doença durante esse período. Só em 2011 foram identificados 378 novos casos da doença na cidade.

A tuberculose é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecido como bacilo de Koch. É uma enfermidade que atinge, principalmente, os pulmões e que pode se espalhar por outros locais do corpo. Pessoas com baixa imunidade, como crianças e pacientes com AIDS, podem desenvolver a doença com maior facilidade.

Alessandra Cristo, coordenadora do Centro de Atendimento em Tuberculose e Hanseníase de São Vicente (CATH), falou sobre a campanha, que começou no dia 5 e terminou no dia 17 de março.

Segundo Alessandra, a ação foi intensificada durante esta quinzena, mas as 19 Unidades Básicas de Saúde e as 14 Unidades Estratégicas de Saúde da Família da

cidade estão treinadas e orientadas para encontrar novos casos de tuberculose durante todo o ano.

Durante a campanha, as 33 unidades de saúde estão questionando os munícipes que utilizam o serviço sobre sintomas de tosse e sua duração. Em caso de tosse há mais de duas semanas, o paciente é orientado a fazer um exame. “O teste de baciloscopia é o teste que identifica a tuberculose. Quem conhecer alguém ou estiver com tosse há mais de duas semanas é importantíssimo que faça esse exame, o único que faz o diagnóstico de tuberculose”, ressaltou a coordenadora do CATH.

Alessandra ainda destacou que São Vicente tem um número alto de casos de tuberculose como resultado dessa busca.

Em 2011, o município atingiu 128% da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde. Segundo o órgão, o teste deve ser feito obrigatoriamente em 1% da população todos os anos. “Na nossa situação, [1% da população] seria 3.334 baciloscopias, e nós conseguimos realizar o teste em 4.289 pessoas”, afirmou Alessandra.

Caso o diagnóstico seja positivo, o paciente é encaminhado para

tratamento, que é gratuito, dura seis meses e é feito com acompanhamento do centro de referência. A tuberculose tem cura e é importante seguir as indicações médicas e tomar os medicamentos até o final do tratamento, para que o quadro não se agrave.

A principal forma de prevenção indicada pelo Ministério da Saúde é a vacina BCG na infância. No Brasil, a imunização é feita em crianças de 0 a 4 anos, sendo obrigatória para menores de um ano e recomendado que se repita a dose aos 10 anos de idade.

Além da identificação dos doentes e da vacinação das crianças, é importante orientar a população sobre a doença. Em muitos casos, a pessoa não sabe que é portadora da tuberculose e fica sem tratamento por falta de informação. Em outros, doentes são discriminados ou afastados de seus trabalhos e família por falta de esclarecimento sobre aspectos importantes da doença, como detalhes sobre a sua transmissão, a prevenção e o tratamento.

É possível obter orientações e esclarecer dúvidas sobre a tuberculose no Centro de Atendimento em Tuberculose e Hanseníase, que fica na Rua Expedicionários Vicentinos, 135.

Mulheres reconhecem negligência na prevenção ao câncer

LUCIMARA MENEZES

A Secretaria Municipal da Saúde promoveu de 14 a 16 de março uma campanha de conscientização da mulher quanto ao câncer de colo de útero. As mulheres foram incentivadas a comparecer, nos postos de saúde mais próximos e realizar o teste de papanicolaou que previne o aparecimento do tumor.

Porém, uma arma de prevenção que deveria ser prioridade na agenda feminina nem sempre é o caso. A maioria das mulheres confessam não ir ao médico com a frequência devida por vários motivos que vão desde o “não gostar de ir ao médico”, ou “não terem tempo”. Fernanda Justino, 27 anos, não realiza o exame há dois anos, enquanto Fernanda Caroline, de 23 anos confessa não ir ao médico já por pelo menos 6 anos. “Não tenho tempo”, diz Fernanda. Entre tantas, Gilda Lima, de 29 anos, é assídua em ir anualmente ao médico e realizar o exame.

O câncer do colo do útero, também chamado de cervical, demora muitos anos para se desenvolver. As alterações das células

que podem desencadear o câncer são descobertas facilmente no exame preventivo (conhecido também como Papanicolaou), por isso é importante a sua realização periódica.

A principal alteração que pode levar a esse tipo de câncer é a infecção pelo papilomavírus humano, o HPV, com alguns subtipos de alto risco e relacionados a tumores malignos.

É o segundo tumor mais frequente na população feminina, atrás apenas do câncer de mama, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Por ano, são 4.800 vítimas fatais e apresenta 18.430 novos casos. Prova de que o País avançou na sua capacidade de realizar diagnóstico precoce é que na década de 1990, 70% dos casos diagnosticados eram da doença invasiva. Ou seja: o estágio mais agressivo da doença.

Atualmente, 44% dos casos são de lesão precursora do câncer, chamada insitu. Esse tipo de lesão é localizada. Mulheres diagnosticadas precocemente, se tratadas adequadamente, têm praticamente 100% de chance de cura.

Ministério aprova novos preços de cigarro

LUCAS PEREIRA

O governo anunciou em agosto de 2011, aumento gradativo no imposto sobre cigarros, que começa em maio deste ano e deve terminar em 2015. O Ministério da Saúde aprovou a medida, pois com a elevação dos preços o número de fumantes deve cair. O aumento inicial será de 20% e até o fim desse processo deve chegar a 55%.

Atualmente, os tributos aplicados ao tabaco variam entre 51% e 61% e o preço do maço de marcas nacionais vai de R\$ 0,76 até R\$ 1,30. Com o aumento, a carga tributária vai variar de 60% a 72% o preço do maço subirá para R\$ 3,00 e ao fim da elevação desse imposto poderá custar no mínimo R\$ 4,50. Por causa dos preços altos, muitos terão que parar de fumar, a operadora de telemarketing, Carolina dos Santos, poderá ter que largar o vício por causa dos altos preços “ou paro de fumar ou não pego mais ônibus”, diz ela

que consome tabaco há sete anos.

Mas muita coisa muda na vida de quem larga o cigarro, o cardiologista Márcio Guedes afirma que a saúde como um todo melhora. “O cigarro acelera o envelhecimento e aumenta o risco de problemas na pele, mas os principais problemas são cardiológicos e de respiração, além do tabaco, o cigarro apresenta muitas outras substâncias prejudiciais, dentre elas, a nicotina, que causa dependência, uma pessoa que fuma há muito tempo e de repente para de fumar pode demorar para progredir nas mudanças de hábitos (saudáveis) e na saúde também”.

No comércio as vendas poderão cair. Segundo Mário Prado, responsável por uma banca no centro de São Vicente, só será possível analisar se o consumo do tabaco diminuiu efetivamente após a concretização dos aumentos; ele não aprova os novos preços. “É um absurdo, há um lucro com a venda de cigarros”.

EDUCAÇÃO

Bolsas facilitam entrada de estudantes na universidade

RAFAELLA MARTINEZ

O sonho de milhares de jovens de conseguir entrar na universidade tem se tornado real nos últimos anos em todo Brasil. Embora não existam dados atuais, de acordo com o Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade, a presença de alunos no ensino superior com renda mensal familiar de até três salários mínimos (R\$ 1866,00) cresceu 49% de 2004 a 2006. Este crescimento se deve muito à criação do Programa Universidade para Todos, do Governo Federal em 2005, que visa fornecer bolsas de estudos de 50 ou 100% para estudantes de baixa renda.

Uma das pessoas contempladas pelo Prouni é a estudante do primeiro semestre de Gestão Comercial e Moda da Universidade Santa Cecília, Priscila Ribeiro. Priscila é uma das mais de 919 mil pessoas que já foram contempladas

com a bolsa. “Não tinha condições de arcar com as despesas de uma faculdade, portanto o Prouni era a única possibilidade para mim. Fiz o Enem de 2009, mas infelizmente não abri turma para o curso que queria fazer. Tentei novamente em 2011, e veio a surpresa: Fiquei entre as quatro classificadas.”

Priscila relata que a prova do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio, obrigatório para os alunos que desejem concorrer à uma bolsa do Prouni) foi um teste de resistência: “Embora a prova em si não fosse complicada, o fato de serem dois dias, a quantidade de exercícios e as questões com enunciados enormes acabaram tornando a prova muito cansativa, mas sabia que o meu futuro profissional dependia daquilo. Valeu a pena”.

Unisanta

Assim como Priscila, outros estudantes da Univer-

sidade Santa Cecília conseguem estudar devido a inúmeros projetos de bolsas e descontos que a instituição fornece.

É o caso de Luciana Souza, aluna do terceiro semestre de Produção Multimídia. Luciana já pensava em trancar a faculdade devido à dificuldade de arcar com os custos, quando ingressou no projeto de monitoria: “Desde o início da faculdade tentava de alguma forma conseguir um desconto, mas não conseguia participar das bolsas. Então no começo de 2012 fui chamada para trabalhar como monitora de informática, no próprio campus. Desta forma, consegui um desconto de 40% nas mensalidades e consigo me dedicar até mais aos meus estudos”, declara. Para ela, as oportunidades que a Unisanta fornece são ferramentas importantes para mais alunos entrarem na universidade.

A estudante do terceiro semestre de Jornalismo,



DIVULGAÇÃO

Com as bolsas, mais alunos conseguem entrar na universidade

Mayara Sampaio, conseguiu mais que um desconto na Universidade. Mayara faz estágio no programa cultural e universitário Espaço Unisanta.

A estudante ressalta que o estágio é importante, pois além do desconto nas mensalidades consegue desde já ter uma experiência de como é viver num protótipo de redação. “Estagiando no Espaço, vejo na prática

o que farei no mercado de trabalho. Participo de todas as etapas de produção e elaboração de reportagens, exercitando desde já a profissão no campus da Universidade”.

Se você quiser saber mais a respeito das bolsas de incentivo ao aprendizado oferecidas pela Universidade, basta acessar o site www.unisanta.br/beneficios

CAMPUS

Estudantes gastam 10% das mensalidades em temakis

RENAN FIUZA

Com o desenvolvimento atual de Santos, em paralelo surgem novas opções na gastronomia regional, satisfazendo cada vez mais o público exigente da região. Entre os destaques estão os restaurantes especializados em comidas japonesas, as temakerias. O gosto pela cozinha oriental vem agradando o público jovem, em especial, os estudantes, que lotam os dois restaurantes nas redondezas da Unisanta em busca do tradicional temaki. Porém, esse saboroso “cone” pode causar uma indigestão no bolso dos universitários no final do mês.

Inaugurada em 2009, a Temakeria Santista abriu o seu segundo restaurante na Rua Lobo Viana, dentro do Super Centro Boqueirão, bem ao lado da Universidade Santa Cecília. No local, pode-se notar uma grande concentração de estudantes fazendo suas refeições. O proprietário da Temakeria, Leandro Silva, diz que a ideia de abrir o estabelecimento bem ao lado da Unisanta foi estratégica. “Eu e meu

sócio tínhamos a vontade de abrir uma segunda loja, pensamos em vários lugares. Porém, chegamos à conclusão que ao lado da universidade seria a melhor opção. Devido ao grande número de alunos, e por se tratar de um público que aprecia muito esse tipo de comida”, disse Leandro. A Temakeria tem o seu horário de pico, principalmente, nos intervalos das aulas. “Para nós foi uma satisfação, ver que os temakis estão na moda. Nós não esperávamos um retorno tão rápido. Chegamos a fazer em média 200 temakis por dia, é uma loucura”, explica.

O estudante de administração da Unisanta, Alan Gabriel Tadeu, diz que aprendeu a gostar de temaki com a namorada. “No começo acompanhava minha namorada nos restaurantes, mas, não tinha coragem de experimentar. Depois de tanta insistência por parte dela, provei, e agora estou viciado”, disse o estudante. O universitário afirma que quando não come um “cone” durante a semana, sente falta. “Eu normalmente como uns três temakis por semana, mas,

quando não como parece que a semana não foi legal”, brincou o jovem. “Nem sempre o dinheiro ajuda. Às vezes, preciso economizar. Vida de universitário é assim, sempre com a grana curta”, concluiu.

Para o economista Leandro Demônico, frequentar três vezes por semana o restaurante pode ao longo prazo se tornar uma refeição indigesta para o bolso dos estudantes. “A princípio, comer dois ou três temakis por semana pode parecer inofensivo às despesas. Porém, se esse hábito se tornar rotina, os estudantes podem estar gastando cerca de 10% do valor de uma mensalidade, em um mês. Levando em conta o valor de um temaki, cerca de R\$ 10,00”, alertou o economista.

Leandro dá algumas dicas para os universitários não ficarem no vermelho. “O ideal é ter sempre um caderno para fazer as anotações das despesas mensais. Isso ajuda o jovem a calcular melhor, sabendo o quanto pode gastar. A receita é simples: resistir à tentação se não tiver dinheiro”, sintetiza o economista.

CAMPUS

Quando os lanches viram a 13ª mensalidade

GILDA LIMA

13ª mensalidade. É assim que se pode chamar aquele cafezinho com pão de queijo, ou o suco com lanche, que é tomado no intervalo de uma aula e outra da universidade.

Muitas pessoas não param para calcular, mas ao fim do ano esse cafezinho pode chegar a custar quase o valor de metade da mensalidade de um curso da faculdade para se alimentar.

Um exemplo simples mostra que se uma pessoa separa R\$ 4,00 diariamente de segunda-feira a sábado, em um período de 25 dias úteis, pode-se gastar R\$ 100,00 e no período de 9 meses, ela terá gasto, R\$ 900,00 apenas com alimentação.

O aluno de Jornalismo, Rafael Correia costuma comer todos os dias nas lanchonetes da faculdade, não tem noção do que gasta, mas sabe que é muito, “Não deixo ultrapassar R\$ 5,00, acho caro o valor dos lanches. Um absurdo”.

Já o aluno de Engenharia, Lucas Ângelo Pegurelli da Silva, acha razoável o valor pago por dia, mesmo não comendo diariamente, “Quando como aqui, gasto em média R\$ 7,00 com lanche e refrigerante.” Na USP (Universidade de São Paulo), onde estudava, apenas o cafezinho chegava a custar em média R\$ 8,00.

Vale a pena fazer uma pesquisa entre as cantinas, pois o preço pode variar entre elas e assim acaba economizando um pouco.



www.itu.com.br

Lanche no intervalo da faculdade pode pesar no orçamento